

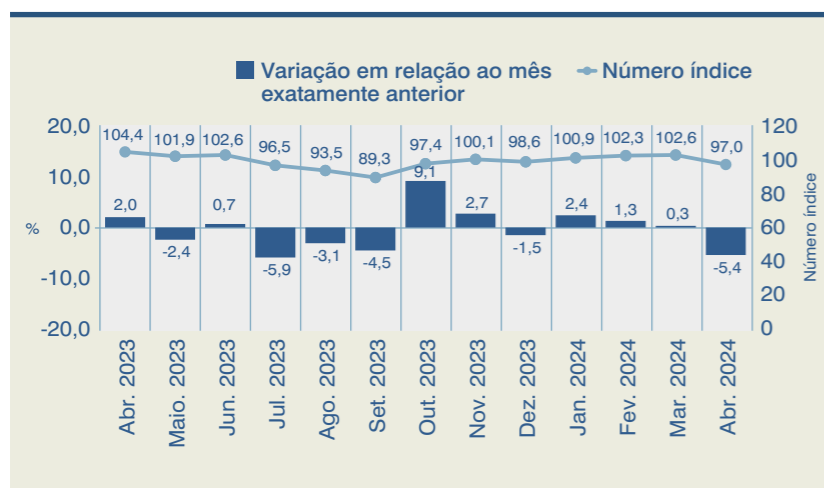
# Pesquisa Industrial Mensal

ABRIL 2024

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 5,4% ENTRE MARÇO E ABRIL DE 2024, E DE 3,5% FRENTE A ABRIL DE 2023

Em abril de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 5,4% em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado estabilidade em março, com taxa de 0,3%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 3,5%. No primeiro quadrimestre de 2024, o setor cresceu 1,6%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses manteve estabilidade com taxa de -0,2% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Abr. 2023-abr. 2024**



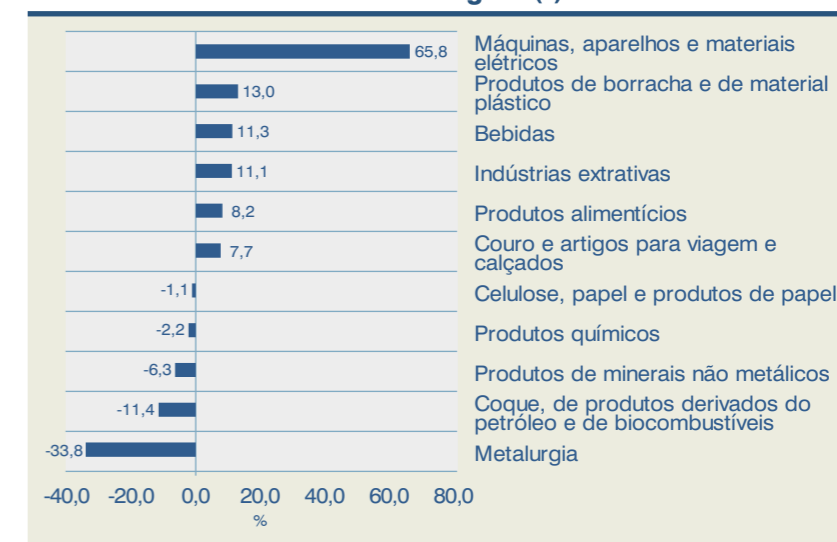
Fonte: IBGE/PIM.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de abril de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,5%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-11,4%) registrou a maior contribuição negativa, devido à redução na produção de gasolina, óleo combustível e GLP. Outros segmentos que registraram queda foram: *Metalurgia* (-33,8%), *Produtos químicos* (-2,2%), *Produtos de minerais não metálicos* (-6,3%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,1%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (8,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de carnes de bovino frescas ou refrigeradas e carnes e miudezas de aves congeladas. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Produtos de borracha e material plástico* (13,0%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (65,8%), *Indústrias extrativas* (11,1%), *Bebidas* (11,3%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (7,7%).

No primeiro quadrimestre de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 1,6%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. As *Indústrias extrativas* (29,4%) registraram a maior contribuição positiva, graças

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Abr. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ao aumento na produção de óleo bruto de petróleo. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Produtos de borracha e de material plástico* (8,9%), *Produtos alimentícios* (4,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (6,4%), *Derivados de petróleo* (0,9%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (13,8%), *Bebidas* (4,5%) e *Produtos químicos* (1,0%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-26,2%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos

no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-11,1%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,6%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana manteve-se estável com taxa de -0,2%. Seis segmentos da indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Metalurgia* (-16,4%), com a maior contribuição negativa no indicador. Outros segmentos que registraram declínio foram: *Produtos químicos* (-7,3%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-11,5%), *Produtos de minerais não metálicos* (-10,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-0,7%) e *Indústria extrativa* (-0,7%). Em contrapartida, os resultados positivos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (10,8%), *Derivados de petróleo* (2,1%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (5,0%), *Produtos de borracha e material plástico* (1,7%) e *Bebidas* (1,7%).

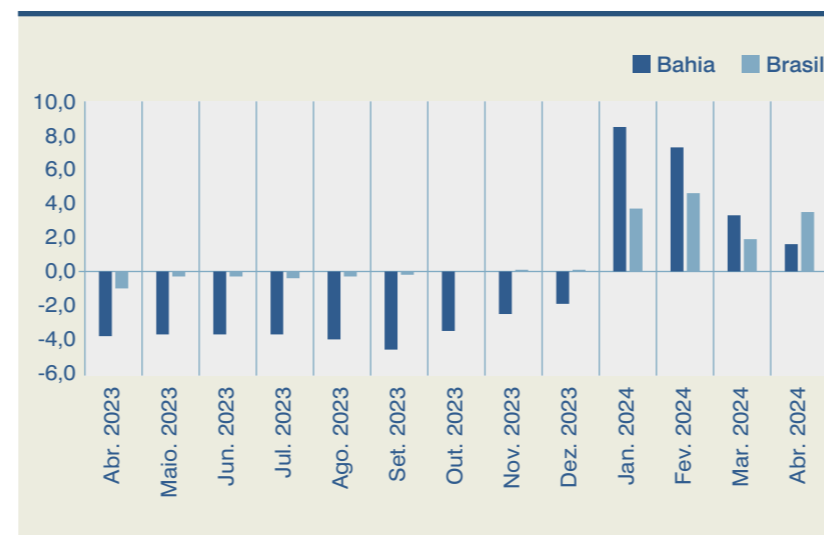
## COMPARATIVO REGIONAL

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 8,4% na comparação entre abril de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 15 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Rio Grande do Norte (25,6%), Santa Catarina (16,0%), Pernambuco (13,2%) e Goiás (12,7%). Por outro

lado, apenas Pará (-13,6%) e Bahia (-3,5%) registraram variações negativas nesse mês.

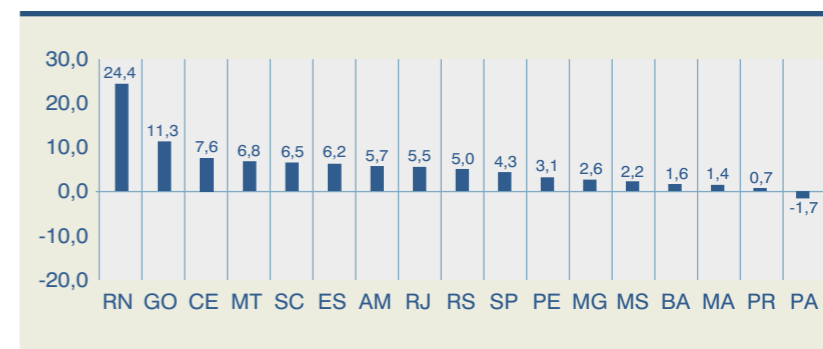
No primeiro quadrimestre de 2024, 16 dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (24,4%), Goiás (11,3%) e Ceará (7,6%). Apenas o estado do Pará (-1,7%) registrou taxa negativa no período.

**Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Abr. 2023-abr. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-abr. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Abr. 2024**

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-3,5	1,6	-0,2
Indústrias extrativas	11,1	29,4	-0,7
Indústrias de transformação	-4,3	0,2	-0,1
Produtos alimentícios	8,2	4,2	10,8
Bebidas	11,3	4,5	1,7
Couro e artigos para viagem e calçados	7,7	-0,6	5,0
Celulose, papel e produtos de papel	-1,1	6,4	-0,7
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-11,4	0,9	2,1
Produtos químicos	-2,2	1,0	-7,3
Produtos de borracha e de material plástico	13,0	8,9	1,7
Produtos de minerais não metálicos	-6,3	-11,1	-10,0
Metalurgia	-33,8	-26,2	-16,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	65,8	13,8	-11,5

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2024**  
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	8,4	10,3	3,5	3,6	1,5	0,6
Amazonas	10,0	11,5	5,7	6,5	0,6	0,8
Pará	-13,6	15,4	-1,7	11,3	5,0	4,1
Nordeste	2,6	4,4	0,6	1,5	-1,9	-0,4
Bahia	-3,5	-4,3	1,6	0,2	-0,2	-0,1
Maranhão	7,6	16,1	1,4	3,0	-3,2	-2,5
Ceará	12,3	12,3	7,6	7,6	-1,6	-1,6
Rio Grande do Norte	25,6	61,7	24,4	50,9	21,4	47,7
Pernambuco	13,2	13,2	3,1	3,1	4,5	4,5
Minas Gerais	3,7	2,6	2,6	0,8	2,3	1,2
Espírito Santo	8,2	4,3	6,2	2,2	14,2	0,8
Rio de Janeiro	4,4	6,4	5,5	4,5	6,5	2,8
São Paulo	10,8	11,3	4,3	4,8	0,5	0,7
Paraná	10,9	10,9	0,7	0,7	3,0	3,0
Santa Catarina	16,0	16,0	6,5	6,5	2,4	2,4
Rio Grande do Sul	11,7	11,7	5,0	5,0	-0,7	-0,7
Mato Grosso do Sul	2,0	5,0	2,2	5,7	-0,3	0,8
Mato Grosso	8,1	8,1	6,8	6,8	8,7	8,7
Goiás	12,7	13,6	11,3	12,0	9,5	10,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

